

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
MARILENE LANCI BORGES SENRA

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE  
LÍNGUA PORTUGUESA

CURITIBA  
2011

MARILENE LANCI BORGES SENRA

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE  
LÍNGUA PORTUGUESA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profª orientadora: Helena Aparecida Batista

CURITIBA  
2011

"Se eu vi mais longe do que outros  
é porque eu estava sobre os ombros de gigantes."

Sir Isaac NEWTON

## RESUMO

Este trabalho foi realizado atendendo às exigências da Universidade Federal do Paraná, como requisito para a conclusão do curso de Mídias na Educação. O Blog é um rico recurso educacional, que além de interessar os alunos, desenvolve suas capacidades de argumentação e leitura e promove uma interação necessária para que se proceda a comunicação. Com o uso do blog os eixos leitura, escrita e oralidade serão considerados possibilitando ao aluno estudar a Língua Portuguesa de forma mais interessante e motivadora. Serão realizadas atividades que desafiarão os alunos a argumentarem, colocando-se como autores do seu processo de conhecimento.

Palavras-chave: Blog, educação, aprendizagem cooperativa.

## **ABSTRACT**

This work was carried out taking into account the requirements of the Federal University of Parana, as a requirement for conclusion of the course of Media in Education. The Blog is a rich educational resource, which in addition to interest pupils, develop their capacities for reasoning and reading and promotes an interaction necessary for there to be communication. Using the axes blog reading, writing and speaking skills are considered allowing students to study the Portuguese language more interesting and motivating. Will be undertaken activities that challenge students to argue, placing themselves as authors of their learning process.

Keywords: Blog, education, cooperative learning.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao MEC, através da Secretaria do Estado da Educação do Paraná, pela iniciativa da criação do Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná, e pela oportunidade que nos foi dada de sermos alunos desta conceituada instituição de ensino.

Agradeço, também, a Helena Aparecida Batista, pelo carinho e pelas orientações que possibilitaram a realização deste trabalho.

Sou muito grata a Deus por me presentear com familiares e amigos que me apoiam, dão carinho e compreensão, o que muito colaborou para a conclusão deste curso de aperfeiçoamento profissional.

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	3
<b>ABSTRACT</b> .....	3
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	10
2.1.UM NOVO OLHAR À PRÁTICA DOCENTE .....	10
2.2.APRENDIZAGEM COOPERATIVA .....	10
2.3.INTERATIVIDADE .....	12
<b>3. BLOG</b> .....	14
3.1.DEFINIÇÃO E HISTÓRICO .....	14
3.2.PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS BLOGS .....	14
3.3.BLOGS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM .....	15
3.4.EDUBLOGS: AMBIENTES DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA .....	16
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	18
4.1.O BLOG PROFESSORA MARILENE .....	18
4.2.IMPLEMENTAÇÃO DO BLOG PROFESSORA MARILENE .....	18
4.3.ETAPAS .....	20
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	25
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

A partir dos estudos realizados no curso de Especialização em Mídias, ofertado pela UFPR, aplicamos um questionário sobre hábitos de estudo. Os resultados não foram uma surpresa, haja vista o comportamento dos alunos em relação à leitura e à produção de textos e a tarefas de um modo geral, desde o início do ano. Nossos alunos leem pouco e produzem menos ainda; seus pais pouco se interessam pelas atividades realizadas na escola, o que esbarra no aprendizado da Língua Portuguesa, impedindo que os eixos oralidade, leitura e escrita sejam contemplados satisfatoriamente na aprendizagem dos alunos.

Mediante esta problemática, pensamos criar um *Blog* que desperte a atenção dos alunos para a importância da leitura, da oralidade e da escrita, que incentive e facilite o acesso à leitura, daqueles que não o tem, para que apreciem esta atividade e mediante a análise dos diversos portadores de textos apresentados, produzam textos despertando o interesse e o desejo de manifestar suas idéias, em um espaço de ampliação de conhecimentos e interação, proporcionando o aprendizado da Língua.

Para que a proposta do *Blog* se efetivasse foi necessário a promoção da interação, que mediante o trabalho cooperativo teve como consequência um aprendizado dinâmico e produtivo. O *Blog* professora Marilene serviu de ferramenta para observar se essa interação realmente ocorreu.

Como o uso de textos é a base do *Blog*, mediante a leitura e análise, levamos os alunos a fazerem inferências acerca dos aspectos gramaticais que permeavam a construção dos textos, direcionando a classe a uma escrita formal, diferenciada daquela que costumavam usar nos acessos à rede.

Embora o acesso à *web* pareça ter alcance geral, isto não é real em se tratando desta turma: muitos alunos não possuíam condições financeiras sequer para adquirir um computador, quanto menos navegar na internet, e mesmo que o colégio oferecesse um laboratório de informática, os alunos, por não dominarem a ferramenta, sentiam-se excluídos de tais práticas. Neste sentido o blog incentivou e facilitou o acesso à tecnologia de informação, tão necessário às práticas contemporâneas.

Esta pesquisa-ação foi realizada com os alunos da 8ª série “A”, do Colégio Estadual Rio Branco, de Santo Antônio da Platina, no período de setembro a dezembro de 2010, e consolidou-se por proporcionar aos participantes o uso eficaz da língua portuguesa.

Enfim, justificando a escolha do *blog*, promoveremos aulas motivadoras, num ambiente pouco usado pelos alunos: o laboratório de informática, o que colaborou para a um aprendizado significativo, tão importante num momento em que despertar a atenção do aluno é tão relevante quanto, de fato, ensiná-lo.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Um novo olhar à prática docente**

As práticas tradicionais da escola baseavam-se em transmissão de conhecimento, numa perspectiva onde o professor era o detentor do saber e o aluno um mero receptor de conteúdos.

Resta claro que a sociedade atual exige uma nova proposta que prepare o indivíduo para conviver em sociedade, desenvolvendo suas potencialidades na administração de conflitos.

Considerando a abrangência da tecnologia da atualidade, a proposta é usar ferramentas que favoreçam o aprendizado da Língua Portuguesa em suas nuances, propiciando a interatividade e a comunicação, sendo o professor, um mediador desse processo.

O acesso à navegação virtual e suas possibilidades, trouxeram um novo rumo às relações das pessoas entre si, bem como com a tecnologia, o que sem dúvida alavanca uma aprendizagem cooperativa.

Em razão disso, haverá um destaque aos conceitos e teorias, relacionadas aos processos de aprendizagem cooperativa e à interatividade.

### **2.2. Aprendizagem cooperativa**

A aprendizagem cooperativa deve ser vista lançando-se um olhar para o papel do educador e do educando, que ao compartilhar saberes com os outros, numa rede, direcionam o auxílio mútuo em busca da construção dos conceitos propostos, considerando aqui, saberes e níveis diferentes de aprendizado.

À luz do construtivismo, pode-se tentar compreender a aprendizagem cooperativa. Segundo (Campos et al. Apud Kassis, 2007, online),

No construtivismo, o conhecimento é (re)construído pelo indivíduo nas interações com o ambiente externo. O aluno é o sujeito ativo no processo de aprendizagem, por meio da experimentação, da pesquisa em grupo, do estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio. Os conceitos são formados no contato com o mundo e com outras pessoas. O professor assume o papel de provocador e estimulador de novas experiências e deve ser capaz de propor estratégias ou caminhos para buscar respostas.

A teoria sociointeracionista de Vygotsky (1988), que prega a origem social da inteligência, entende que a aprendizagem cooperativa acontece inicialmente de forma intersíquica, isto é, no coletivo, para depois haver a construção intrapsíquica. Partindo-se do pressuposto de que o conhecimento (ou aprendizagem) é construído pelas interações do sujeito com outros indivíduos, estas interações sociais seriam as principais desencadeadoras do aprendizado. As atividades interpessoais, segundo ele, possibilitam mudanças cognitivas através da interação com a conseqüente reelaboração e reconstrução das idéias.

Para Vygotsky (1988), a colaboração entre alunos ajuda a desenvolver estratégias e habilidades gerais de soluções de problemas pelo processo cognitivo implícito na interação e na comunicação. Tal ponto converge com o preconizado por Lévy, quando afirma que as formas de organização da nova sociedade serão o aprendizado cooperativo e a “inteligência coletiva”, definida por ele como “a capacidade de trocar idéias, compartilhar informações e interesses comuns, criando comunidades e estimulando conexões”.(Lévy, 2003, online)

Ainda segundo o filósofo, o principal desafio da escola hoje é desenvolver uma cultura da colaboração que independe de estar no virtual ou no presencial. “As escolas devem ajudar as pessoas a avaliar e reconhecer o conhecimento que está nos outros. Talvez a escola deva ser o lugar onde se aprende a gerir conhecimento e a produzi-lo coletivamente” (Lévy, 2007, on-line). Lévy atribui um papel fundamental ao educador como mediador desse processo, pois não acredita que haja uma pura espontaneidade em aprendizagens escolares. Ela precisa ser planejada e organizada. “As únicas redes que funcionam sem mediador são as de entretenimento”. (Lévy, 2007, on-line).

A partir desses conceitos percebemos a necessidade de promover situações em que prevaleça o grupo diante da individualidade, em que aprender constitua-se em viver situações em que as pessoas sintam-se bem em compartilhar experiências, de forma sistematizada, trazendo seu dia a dia para a escola. Nessa proposta de aprendizagem cooperativa, cada um assume seu papel no grupo, responsabilizando-

se por ele, assumindo os créditos e as perdas, num processo que promova uma dinâmica de interação.

### **2.3. Interatividade**

Vejamos a relação que alguns teóricos estabelecem entre conhecimento e interação.

Segundo Lev Vygotsky e Paulo Freire os sujeitos constroem seu conhecimento à medida que interagem. A interatividade, para Vygotsky (1991), é entendida como um processo de mediação entre sujeitos, numa construção de conhecimento partilhada, sendo condição indispensável para a aprendizagem. Segundo ele, o diálogo, a cooperação e a informação são enriquecidos pela heterogeneidade do grupo ampliando conseqüentemente as capacidades individuais, sendo que as funções mentais provêm das relações sociais.

Para Paulo Freire (1991), o conhecimento se dá na relação sujeito-sujeito e sujeito-mundo, pressuposto básico para a educação libertadora num processo de comunhão entre os homens e as mulheres, alimentando juntos o ideal utópico da mudança da sociedade.

Pierre Lévy assim o define: “O termo “interatividade” em geral ressalta a participação ativa do beneficiário de uma transação de informação. De fato, seria trivial mostrar que um receptor de informação, a menos que esteja morto, nunca é passivo” (LÉVY, Pierre. Ciberultura. 1999).

Com isso podemos entender interatividade como o uso de recursos tecnológicos conectados em rede, que suscitam a participação e a reação. Disso resulta um ambiente cujo domínio da mídia promove a liberdade de escolha.

O conceito de interatividade é muito usado hoje de forma diversificada, mesmo quando se refere a ambientes educacionais mediados por computadores, ou a outros ambientes de aprendizagem, como a sala de aula.

A partir de uma perspectiva construtivista entende-se que os ambientes *on line* não promovem a aprendizagem baseados num clique, mas concentram-se na formação de espaços em que ideias são debatidas com liberdade e autonomia, onde o aprendizado constitui-se num preparo para uma atuação cidadã.

Nesse sentido, a postura do educador passa a ser a de mediador e não transmissor de conhecimento, propondo situações de aprendizagem centradas no educando.

### **3. BLOG**

#### **3.1. Definição e Histórico**

Um *blog*, *blogue*, *weblog* ou caderno digital é uma página da *WEB*, que permite o acréscimo de atualizações de tamanho variável chamados artigos ou *posts*. Estes podem ser organizados de forma cronológica inversa ou divididos em links sequenciais, que trazem a temática da página, podendo ser escritos por várias pessoas, dependendo das regras do mesmo.

O *blog* conta com algumas ferramentas para classificar informações técnicas a seu respeito, todas elas são disponibilizadas na *internet* por servidores e/ou usuários comuns. As ferramentas abrangem: registro de informações relativas a um site ou domínio da internet quanto ao número de acessos, páginas visitadas, tempo gasto, de qual site ou página o visitante veio, para onde vai do site ou página atual e uma série de outras informações. Os sistemas de criação e edição de *blogs* são muito atrativos pelas facilidades que oferecem, pois dispensam o conhecimento de HTML, o que atrai pessoas a criá-los.

Gutierrez (2004) afirma que “o que distingue os *weblogs* das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”. Dadas a essa informação e aos serviços gratuitos, os *blogs* tiveram um crescimento considerável. A princípio foi usado, pelos jovens, como diário virtual, porém, na virada do século, o *blog* passou a ser utilizado como divulgador de temas e discursos variados num leque de possibilidades, tais como: o entretenimento, corporativismo e atividades de profissionais como jornalistas, empresários, políticos, escritores, professores e alunos que aos poucos estão descobrindo e explorando a principal de suas características, a interatividade, que pode levar à formação de redes colaborativas de aprendizagem.

#### **3.2. Principais características dos Blogs**

Os *Blogs* são espaços interativos, onde tudo pode ser publicado e dito, sem limites para o conteúdo, nem para quem pode ter um. Quaisquer pessoas ou comunidades, de qualquer idade ou região podem criar um *blog* e postar as informações que julgarem importantes para tal.

A principal dinâmica do *blog*, diferente de um diário, é que as postagens recentes ficam no princípio, ou seja: o que o blogueiro escreveu por último, o usuário vê primeiro.

Alguns *blogs* possuem um formato diferente, de acordo com as pessoas que o alimentam. Um exemplo é um *blog* em que as postagens são divididas em pastas ordenadas numa sequência necessária aos propósitos do alimentador e aos objetivos que quer alcançar frente aos usuários.

Uma grande vantagem do uso dos *blogs* é a gratuidade oferecida. Isso abre um leque de possibilidades, visto que poucos estão dispostos a pagar por este espaço na *web*.

Outro dado importante é a facilidade de usar a ferramenta, o que estimula a criação diária de páginas desta natureza.

Pelo exposto anteriormente, a cada dia, mais pessoas aderem ao uso dos *blogs*, postando seus comentários num intenso processo de colaboração.

### **3.3. Blogs como ferramenta de aprendizagem**

Uma das aplicações mais interessante da *Web* para ambientes escolares é o blog, que conforme exposto anteriormente fornece a interatividade, a partir das postagens que vão desde um simples comentário até a inserção de artigos, imagens e vídeos.

Nas palavras de Paulo Freire, “ninguém ensina ninguém; tampouco ninguém aprende sozinho. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo.”, fica claro a importância e eficiência do *blog*, do ponto de vista da construção do conhecimento na relação aluno-pensamento, que vai além da relação entre professor e aluno.

Os *blogs* “são aplicativos fáceis de usar que promovem o exercício da expressão criadora, do diálogo entre textos, da colaboração”, explica Suzana

Gutierrez, da UFRGS. “*Blogs* possuem historicidade, preservam a construção e não apenas o produto (arquivos); são publicações dinâmicas que favorecem a formação de redes”, completa.

Os diários eletrônicos, observados nesta perspectiva, têm o poder de mudar o trabalho pedagógico promovendo o envolvimento dos participantes.

Outra grande vantagem do uso do *blog* na educação é a facilidade do professor fazer intervenções, corrigindo e orientando todas as postagens, sem o limite de tempo imposto pela sala de aula, e da mesma forma o aluno pode realizar suas atividades no seu ritmo, conforme sua agenda e disposição. Desta maneira o aluno tem ampliada sua liberdade de expressão, embora necessitando da ciência de que, uma vez postados, os seus comentários poderão ser vistos por todos, sem que possa controlar. Este fato amplia a responsabilidade do professor blogueiro por tudo o que estiver publicado, bem como a do aluno que participa.

Moran (2007) enfatiza o uso do *blog* educacional afirmando que “quando focamos mais a aprendizagem dos alunos do que o ensino, a publicação da produção deles se torna fundamental”.

Desta forma, essa ferramenta pode constituir-se numa recurso de apoio à aprendizagem por ser um espaço de criação coletiva, que aproxima professores e alunos, sem contar que com o uso das TICs (Tecnologia da informação e Comunicação) , a escola cumpre o seu papel de preparar o aluno para os desafios impostos pela sociedade, não na intenção da continuidade, mas da transformação da realidade que ora se apresenta.

#### **3.4. Edublogs: ambientes de aprendizagem cooperativa**

Sabemos que os *blogs* não foram criados para fins educacionais. Apesar disso estão sendo, cada vez mais utilizados no âmbito educacional, pela interatividade que promovem, permitindo um letramento digital, formando redes colaborativas no processo de construção dos saberes.

O uso de um *blog*, possibilita a retirada e fornecimento de informações e também favorece o desenvolvimento de um convívio ético, organizado e pautado pelas termos estabelecidos pelos usuários.

Desta forma a escola proporciona a alunos e professores o uso de uma ferramenta interativa, cumprindo com sua função social, o que vem ao encontro das teorias sociointeracionistas, pois estimula educadores e alunos a exercerem sua autonomia no aprimoramento da comunicação.

## 4.0. METODOLOGIA

### 4.1. O *Blog* Professora Marilene<sup>1</sup>

Baseamos esta proposta na criação de um *blog* educativo, novidade para os alunos e para a escola, por saber da necessidade de promover o gosto pela leitura e escrita, bem como a interação, num processo de inserção e interesse pelo estudo.

Muito mais do que uma aula atrativa era importante observar se a ferramenta faria com que os alunos interagissem, num processo de participação cooperativa, na promoção da aprendizagem.

Com o decorrer do projeto, à medida que surgiram fatos, foram inseridas atividades no sentido de colaborar para o aprendizado e interesse do aluno.

As atividades desenvolvidas em sala e levadas até o laboratório de informática tiveram o propósito de respeitar a participação de outros alunos e professores.

A principal disciplina envolvida foi Língua Portuguesa, com uma abordagem interdisciplinar, já que em todas as atividades realizadas precisaram do trabalho com a leitura, a interpretação e a produção textual, dentro do contexto social dos educandos, que envolveu conhecimentos diversos. Essa prática, envolvendo a aprendizagem contextualizada, vem ao encontro da ideia de Freire (1984, pg11) sobre a relação entre a palavra e a consciência crítica, quando afirma que:

A leitura de mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica percepção das relações entre o texto e o contexto.

### 4.2. Implementação do *Blog* Professora Marilene

Para avaliar o uso do *blog* como ferramenta de aprendizagem cooperativa a professora pesquisadora optou pela criação de um *blog* na disciplina de Língua

---

<sup>1</sup> Blog professora Marilene no link:< <http://marifolhinha.blogspot.com/>> Acesso em setembro de 2010.

Portuguesa, com a turma de oitava série do ensino fundamental, do período matutino, do Colégio Estadual Rio Branco, em Santo Antônio da Platina, no Paraná.

A professora sempre teve interesse em desempenhar sua função como práxis, definida por Paulo Freire (1984) como “reflexão e ação do homem sobre o mundo para transformá-lo”. Além disso, sentiu a necessidade de melhorar a leitura e produção textual dos alunos, exercitando, de fato, a comunicação. A partir daí, o *blog* tornou-se um caminho para motivar os alunos, principalmente na socialização de seus conhecimentos.

Sabedora do interesse dos alunos pelo acesso à *internet*, estudou acerca da criação e alimentação de blogs e suas possibilidades educacionais.

Depois de pesquisada e definida, a proposta inicial do blog foi apresentada aos alunos. Cheios de expectativa, os alunos chegaram ao laboratório de informática para conhecer a ferramenta. Este momento constituiu-se de extrema importância, tanto para os alunos que ainda não conheciam o laboratório de informática, quanto para os que nunca tinham acessado um *blog* educacional.

Após esse contato inicial dos alunos com a ferramenta, a professora deu sequência ao trabalho com o *blog* pedagógico, publicando a seguinte postagem, no dia 24 de setembro:

Olá, queridos alunos! Bem-vindos ao meu blog! Este espaço foi criado para que as aulas de Língua Portuguesa sejam uma oportunidade de você dizer o que pensa através de suas produções. Sua participação é essencial, então dê sugestões para que o uso da língua torne-se o mais agradável possível. Boa viagem a todos!!!

Percebe-se que a professora colocou-se no papel de animadora da inteligência coletiva, levando o aluno ao conhecimento da ferramenta, bem como sugerindo o tema a ser desenvolvido, integrando o aluno como colaborador e aprendiz neste processo.

Nesta oportunidade os educandos tiveram sua primeira participação, registrando suas impressões, que foram de entusiasmo, como se percebe nos comentários a seguir:

07.10.2010| Olá, professora! Tudo bom? Gostei muito do seu blog. Achei bom o design. Espero que nossas aulas possam ser mais divertidas e dinâmicas. Vou fazer o possível para participar de todas as aulas do blog. Um abraço. Wesley

07.10.2010|Oi, Professora! Achei muito legal sua ideia, adorei o blog, com sua ideia espero aprender mais de um jeito divertido. Estarei em todas as aulas, prestando atenção nos mínimos detalhes, para poder aprender melhor. Beijos! Taffiny

07.10.2010|Oi, professora Mári! Achei super interessante essa proposta! Essa novidade tornará nossas aulas bem mais diretas e divertidas, por isso espero que essa proposta seja definitiva. Vamos todos participar ativamente de todas as atividades aqui postadas. Essa ideia é bem criativa! Beijo Mylena

20.10.2010| Boa tarde, professora Mári.Professora, achei a ideia do blog maravilhosa, assim podemos juntar lazer com dever, porque internet é parte da gente, então não custa nada aproveitar que estamos na internet e vir aqui postar os comentários e atividades. Muita gente vai surpreender aqui ehn ?! Mas então, adorei o Blog. Beijo.Juliana

### 4.3. Etapas

Segundo as Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa ( 2008, p.50,51) ,o professor de Língua Portuguesa precisa, então, propiciar ao educando a prática, a discussão, a leitura de textos das diferentes esferas sociais (jornalística, literária, publicitária, digital, etc). Sob o exposto, defende-se que as práticas discursivas abrangem, além dos textos escritos e falados, a integração da linguagem verbal com outras linguagens (multiletramentos):

[...] (as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a televisão, o rádio, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia e todas as formas infográficas ou qualquer outro meio linguageiro criado pelo homem), percebendo seu chão comum (são todas práticas sociais, discursivas) e suas especificidades (seus diferentes suportes tecnológicos, seus diferentes modos de composição e de geração de significados) (FARACO, 2002, p.101).

Considerando o acima exposto a professora selecionou textos considerando sua esfera social de circulação: Cotidiana (bilhete, currículo), Literária/Artísticas (Poema, Literatura de Cordel, Fábulas) e Midiática ( Blog).

A leitura dessas múltiplas linguagens, realizada com propriedade, garante o envolvimento do sujeito com as práticas discursivas, alterando “seu estado ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e até mesmo econômicos” (SOARES, 1998, p. 18).

A professora iniciou o trabalho resgatando uma poesia, feita pela maioria dos alunos, quando estavam na 6ª série. Após lerem a poesia e recordarem as imagens feitas, através do vídeo “O que te faz feliz” estavam motivados a escrever uma nova poesia com o mesmo tema, como exposto abaixo:

O que te faz feliz?  
 Um abraço apertado/Um sorriso carinhoso/ Sonhar acordado/ Ou um beijo gostoso?  
 Jogar video-game/ De tarde passear,/Acessar a internet/ Ou com os amigos conversar?  
 Ouvir música alta/ Atacar a geladeira/ Comer chocolate/ Ou falar só bobeira?/  
 Presentear quem o ama,/Fazer alguém sorrir/ Observar as pessoas/Ou até tarde dormir?/ Ser bem tratado/  
 No seu dia a dia/ Refletir sobre a vida/Ou saber que Ele o guia?/ Agora me diz.../O que te faz feliz? Mylena, Yuri, Wesley, Clóvis, Fernanda, Mariana.

A Lei nº 11.645, DE 10/03/2008 e 20/12/1996, no seu Art. 26-A estabelece: “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.”

Isto posto, trabalhamos a Literatura de Cordel em sala de aula e no *Blog*. Os alunos postaram suas criações considerando o tema racismo, em 21.10.2010: “Racismo é preconceito, não xingue ninguém de preto. Pode dar até cadeia, essa falta de respeito , Isso não e brincadeira, é uma coisa verdadeira.”

O trabalho com o currículo proporcionou situações bem interessantes. Postado como exemplo foi copiado por muitos alunos, de acordo com uma prática comum na confecção de trabalhos escolares. A partir desta conduta chamamos atenção dos alunos para a importância da criação, valorizando a capacidade deles, conforme recado da professora:

Caros alunos:  
 Parabéns àqueles que postaram dentro do prazo determinado! Quero que observem o seguinte:  
 \* No modelo disponibilizado no Blog vocês deveriam copiar apenas os tópicos e não as respostas tal como se apresentavam;  
 \* Copiar as anotações dos colegas é inadmissível, uma vez que todos têm capacidade para realizar suas próprias tarefas;  
 \*Combinamos que todos deveriam ter cursado o terceiro grau (faculdade/Universidade), pelo menos;  
 \* Os alunos que postaram na data marcada poderão refazer suas atividades, mas a postagem deve ser em aula presencial, conforme for orientado pela professora no próximo encontro, dia 03/11. Abraços.

Uma grande surpresa deste trabalho deu-se através dos comentários dos alunos participantes com os demais. Nesta oportunidade um dos alunos da Sala de Recursos, trabalho realizado pela professora em contraturno, sugeriu a participação no Blog, já que os alunos estavam adorando a novidade, segundo postagem abaixo:

04.11.2010| Olá, professora: O seu blog está um arraso!(\*\_\*)(\*\_\*). Eu gostaria de fazer parte dele. Que bom que nos vamos ter aulas aqui. As meninas da 8ª série da nossa escola não param de falar do seu Blog. Bom trabalho a todos! Beijos (\*\_\*)(\*\_\*). Guilherme.

O espaço das postagens serviu ora à professora, para lançar textos e propostas, ora aos alunos para publicar suas produções.

A mediação, no caso aqui da educadora, é entendida por Vygotsky como necessária para o desenvolvimento potencial definido como as funções que possuem as bases necessárias para serem desenvolvidas. A esse processo ele chamou de Zona de Desenvolvimento Proximal, ou seja:

A distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (Vigotsky, 1988: 112).

Sem dúvida o *Blog* tornou-se um canal de comunicação e expressão diante das atividades apresentadas. A participação se deu de forma harmoniosa, o que muito contribuiu para que as atividades surtissem o efeito desejado pela professora.

Eis o texto que a professora escreveu em 01-12-2010, finalizando as atividades desta fase do *Blog*:

Queridos alunos:

Que bom que embarcaram comigo nessa viagem de leitura e escrita, reflexão e criatividade, muito bem demonstrada neste Blog, através de suas produções.

Que fique aqui registrado que serão sempre meus alunos e eu sua professora, ainda que velhinhos, nos reencontremos para um chá.

Passamos pela vida dos outros, muitas vezes, sem perceber o quando deixamos de nós. Fiquemos atentos a isso.

Que vocês possam levar de mim o entusiasmo pela educação, o prazer que há no trabalho feito com amor, a seriedade aliada ao bom-humor e o aroma suave da convivência...

Registrem aqui um resumo do que foi para vocês essa temporada na web. Um grande abraço.

Eis a resposta dos alunos conforme suas reações diante do uso da ferramenta:

02.12.2010| Pode ter certeza que nunca esqueceremos desses anos que passamos juntos, que por sinal foram muito divertidos. Nosso conhecimento e criatividade foram além do que imaginávamos. Obrigada por nos aguentar tanto tempo e ter tanta paciência com nossas bagunças. Mesmo com os computadores travando o tempo todo, foi interessante, mas esperamos que eles deem um jeito no servidor do laboratório da escola... está precisando. Sentiremos muita saudade das aulas de português, das piadas, dos ataques de riso, dos trabalhos mal feitos (principalmente os do Yuri, que falavam sobre coisas sem sentido). Estaremos esperando o chá! BEIJOS.  
Com muito carinho de seus alunos: Yuri diz: -"Digimon Digitais SOMOS CAMPEÕES...", Clóvis diz: -Bankai!, Feer diz: -"Bolinha de queijo..."; Wesley diz: - Espera aí... estou jogando Pokémon!, João Paulo(Jão) diz: Mamãe, eu sei jogar xadrez!Mylena diz: - Agora é sério. Vamos fazer o trabalho! Ah.. Deixa quieto, eu faço em casa.

02.12.2010| Olá Professora, foi muito legal passar todo esse tempo no laboratório de informática pois saímos dessa rotina de sala de aula, com certeza esse blog vai ficar em nossas memórias para sempre. Gustavo ,Danilo , Bruno Leonardo.  
Taffiny disse...

02.12.2010| Professora Mári! Queremos que saiba que todos os momentos que passamos juntas vão ficar para sempre...jamais serão esquecidos, consideramos que você é uma verdadeira amiga e muito especial, companheira, paciente, principalmente com nossas badernas, seus conselhos jamais esqueceremos, como diz você são conselhos que levamos pela vida inteira. Não esqueceremos essa temporada que passamos juntas que para nós foi muito divertida, que pena que o ano que vem você não estará conosco.Obrigada por tudo beijos !  
Taffiny,Mariane,Daniele, Kéren,

02.12.2010| Olá, querida professora Mári! Achamos que foi uma experiência nova, um aprendizado a mais que levaremos para sempre. Sentiremos muitas saudades das brincadeiras ,das bagunças organizadas, das histórias e conselhos .A senhora fez muita diferença.BJOS dos fubazadas Ana Paula, Crislaine, Giovanni, Hosana e Jakelinda a própria.  
Uhsahuhushsahhuas

02.12.2010| Pois então, o Ensino Fundamental acabou, mesmo tendo sido pouco tempo para nós, foi inesquecível. E nesse último tempo, com a ideia do blog a criatividade se misturou com a diversão e assim, a aula ficou muito mais interessante. Apesar das falhas e travas de sistema, adoramos viajar nesse mundo da internet, uma coisa única e incomparável. Além do blog ser tão legal, temos tempo para fazer tanto na escola quanto em casa. Apesar de ter postado apenas algumas atividades esperamos que o Blog NÃO se acabe, e sim, continue evoluindo ainda mais, e agradecemos por todos os momentos bons que passamos juntos.Um grande abraço e um BIG beijo.Com muito amor, carinho e consideração de suas alunas:  
Amanda, Juliana, Katherine, Patrícia e Suélen.

02.12.2010| Achamos a ideia da professora Marilene muito boa, porém muitos alunos que não possuem internet em casa e tempo para vir à escola, foram prejudicados pois nem todas as postagens puderam ser feitas aqui na escola pelo mal funcionamento dos computadores, que por sinal travam toda hora. Ficamos tristes pela professora que se dedicou muito para melhorar o ensino, e muitas vezes se deparou com essas dificuldades. Agradecemos a professora pela iniciativa. Vitória, Thaise, Natalia, Mariana Luis Gustavo.

02.12.2010| Professora Marilene, gostamos muito do blog, foi muito bacana, bem feito, mas o único problema é que o sistema caía e atrapalhava o bom andamento da aula e isso às vezes acabava nos prejudicando, por que não dava tempo de terminar o conteúdo no dia. Mas mesmo assim as aulas eram mais práticas e melhor para fazer as atividades. O melhor disso é que a 8ª do ano que vem irá usar o blog. Gabriel, Jader, Kelvin, Bruno Dias, Helder.

Percebe-se que o *Blog* deu um novo direcionamento à escrita, que agora pode ser vista pela rede, bem como ampliou a leitura dos alunos, que precisam realmente compreender o que leem, e por fim colaborou para que o aprendizado não se limitasse ao momento, mas que fosse possível retomá-lo, a qualquer hora, apenas voltando à ferramenta.

## 5. CONCLUSÃO

A partir dos estudos realizados no sentido de avaliar o *blog* como ferramenta educacional cooperativa revelou-se a possibilidade do seu uso no alcance do aprendizado, norteado pelos princípios construtivistas e sociointeracionistas, favorecendo a prática da leitura e escrita, vista no trabalho realizado pela professora.

Muito mais do que um espaço pedagógico, pode servir como espaço de interação, permitindo aos alunos compartilhar suas ideias com responsabilidade, fazendo uma análise crítica do que leem e do que escrevem.

As intervenções feitas pela professora respeitaram o processo de conhecimento de cada um, desafiando-os a escrever, ainda que de modo coloquial, as impressões e ideias referentes a cada atividade.

Para Gutierrez (2003, p.7) os *blogs* vêm consolidando-se como ambientes de construção cooperativa de conhecimento, num processo de construção livre e aberta, que promove o uso social da informação e do conhecimento como direito de todos. Eles “passaram de uma expressão unicamente individual para uma forma de publicação em co-autoria...”

Essa construção pode modificar, acrescentar ou contribuir para uma nova estrutura de pensamento, ou para a consolidação dos novos papéis que devem ser assumidos pelos educadores e educandos, abrindo espaços para a pesquisa e para um olhar mais crítico sobre a questão em debate.

Aprender implica desconstruir uma informação verificando as suas relações, seu contexto e significados, comparando, testando e produzindo sentido. Um movimento que se dá, dialogicamente, entre investigadores críticos no ato cognoscente. (Freire, 1983).

As tecnologias educacionais desenvolvem-se rapidamente. Cabe a cada educador apropriar-se das ferramentas disponíveis e utilizá-las de forma interativa e cooperativa, no intuito de proporcionar uma aprendizagem mais ativa.

O *Blog* Professora Marilene utilizou a pedagogia da autoria, sendo o conhecimento construído de forma cooperativa o que colaborou para uma educação com uma proposta aberta, bem diferente das práticas tradicionais.

Entendemos que o *Blog* trouxe uma grande contribuição para o trabalho da professora, da escola e principalmente para os alunos, servindo de modelo para

construções ainda melhor elaboradas, que possam garantir um aprendizado interativo e motivador.

## REFERÊNCIAS

FARACO, C. A. Área de Linguagem: algumas contribuições para sua organização. In: KUENZER, Acácia. (org.) Ensino Médio – **Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1970, 23ª Edição, 1996.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora, 1982, 7ª Edição, 1984.

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia**. São Paulo: Paz e Terra, 1987; 5ª Edição, 1996.

GUTIERREZ, S. de S. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores**. Porto Alegre-RS, 2004. 233p. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2004-2/tese-edu-0432196.pdf>>. Acesso em 10 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria. In: CINTED- UFRGS. **Novas Tecnologias em Educação**. v.3. Número 1, maio de 2005. Disponível em: <[http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a15\\_welogs.pdf](http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a15_welogs.pdf)>. Acesso em 15 agosto de 2010.

KASSIS, A. **Os blogs em processos de aprendizagem cooperativa e avaliação formativa**. Juiz de Fora-MG, 2007. 66p. Monografia Curso de Especialização em Gestão de Educação a Distância. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<http://todosonline.com.br/ead/file.php/11/Blogosfera/Monografia-GEAD-UFJF-A.Kassis.pdf>> Acesso em 05 de setembro de 2010.

LÉVY, P. **A Inteligência Coletiva**. São Paulo: Loyola, 1998.

\_\_\_\_\_. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. **Estamos todos conectados**. Disponível em: [http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/164\\_ago03/HTML/falamestre](http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/164_ago03/HTML/falamestre). Acesso em 20 de julho de 2010.

\_\_\_\_\_. **Por uma cultura de colaboração.** Disponível em: [http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=revista\\_educarede.educarede\\_por\\_ai\\_principal&id\\_especial=268](http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=revista_educarede.educarede_por_ai_principal&id_especial=268)> Acesso em 29 de setembro de 2010.

MARQUES, L. P.; OLIVEIRA, S. P. P. de. **Paulo Freire e Vygotsky: reflexões sobre a educação.** Disponível em: <[http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes\\_orais/PAULO%20FREIRE%20E%20VYGOTSKY%20REFLEX%C3%95ES%20SOBRE%20A%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf](http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes_orais/PAULO%20FREIRE%20E%20VYGOTSKY%20REFLEX%C3%95ES%20SOBRE%20A%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf) > Acesso em 15 de agosto de 2010.

MARTINS, Marília do Rio; FIORENTIN, Marli Lenir Dagnese; MICHELIN, Neiva Morello. Monografia: Blog: **a interatividade a serviço da aprendizagem cooperativa.** Disponível em: <http://arobaeduc.terapad.com/resources/4489/assets/documents/monografia.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2010.

MORAN, J. M.. **A educação que desejamos, novos desafios e como chegar lá.** São Paulo: Editora Papirus, 2007.

OFICINA DA NET. **Definição de Blog.** Disponível em: [http://www.oficinadanet.com.Br/artigo/1400/definição\\_de\\_blog](http://www.oficinadanet.com.Br/artigo/1400/definição_de_blog). Acesso em 14 de dezembro de 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos Temáticos- História e Cultura Afrobrasileira e Africana.** Curitiba. 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica.** Curitiba. 2008.

TELECENRO DE INFORMAÇÃO E NEGÓCIOS - **Blog como ferramenta Educacional.** Disponível em: [http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br/sitio/destaques/destaque.php?sq\\_conteudo=3564](http://www.telecentros.desenvolvimento.gov.br/sitio/destaques/destaque.php?sq_conteudo=3564). Acesso em 10 de agosto de 2010.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.